

Os Pires Ferreira na Ilha de Santa Catarina

Sérgio Ribeiro da Luz

Resumo: *Atendendo à representação de parte dos moradores do Arquipélago dos Açores, desejosos de imigrar para o Brasil devido às dificuldades enfrentadas nas Ilhas, e pretendendo garantir sua soberania no sul do Brasil ameaçada pelos interesses dos espanhóis, o governo português estimulou e promoveu entre 1748 e 1756, a imigração de cerca de seis mil açorianos para Santa Catarina e Rio Grande de São Pedro. É nesse contexto que os Pires Ferreira deixaram a Freguesia de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras, na Ilha Terceira, e chegaram à Ilha de Santa Catarina. Neste trabalho daremos especial atenção aos descendentes do Capitão José Pires Ferreira e sua esposa Genoveva de Souza Baptista, porque conseguiram imprimir algum traço de identidade, não só genética, mas histórica, nos moradores do Sul da Ilha de Santa Catarina.*

Abstract: *Attending the request made by the inhabitants of the Azores archipelago, who desired to immigrate to Brazil because of the difficulties which they were facing on the islands, and intending to guarantee their sovereignty in the south of Brazil, which was being threatened by the Spanish, the Portuguese government stimulated and encouraged the immigration of about six thousand islanders to the Santa Catarina and Rio Grande de São Pedro between 1748 and 1756. It was in this context that the family Pires Ferreira left the parish of Santa Beatriz das Quatro Ribeiras in Ilha Terceira and arrived at the island of Santa Catarina. In this work we will pay attention to the descendants of Captain José Pires Ferreira and his wife Genoveva de Souza Baptista, because they managed to imprint some features of identity not only genetical but also historical, on the inhabitants of the south of the island of Santa Catarina.*

§ 1º

I – MANOEL PIRES FERREIRA¹, natural da Freguesia de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras, *Termo da Vila da Praia*, Ilha Terceira, e sua mulher

¹ Os dados que dispomos estão a indicar que Manoel Pires Ferreira foi casado em primeiras núpcias com Maria Antônia, natural de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras, com quem

ISABEL DA RESSURREIÇÃO², natural da Freguesia de São Miguel o Anjo, do lugar das Lajes, Ilha Terceira, são os pais de:

II – JOSÉ FRANCISCO PIRES, nascido na Freguesia de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras. Emigrou para a Capitania de Santa Catarina, estabelecendo-se na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa onde se casou por volta de 1764, com QUITÉRIA CLARA DA CONCEIÇÃO, filha de Antônio Correia de Miranda e Ana dos Reis, naturais da Freguesia de Nossa Senhora da Luz da Ilha Graciosa. Pais de:

1(III) – Maria Joaquina Pires – bat. 11-DEZ-1765. Casou-se no dia 23-JAN-1783 com Antônio Nunes Ramos, natural da Freguesia da Candelária no Rio de Janeiro. Este era intérprete de inglês. Sua casa fora visitada pelo viajante inglês John Mawe no ano de 1803. Entre os descendentes de Maria Joaquina Pires e Antônio Nunes Ramos destaca-se Feliciano Nunes Pires, Presidente da Província de Santa Catarina entre 1831 e 1835, e de Rio Grande de São Pedro, no ano de 1837.

2(III) – Manoel Pires Ferreira – bat. 9-FEV-1767. Faleceu em Desterro no dia 19-JUN-1838. Casou-se duas vezes: 1º Casamento em 1-AGO-1789, em Desterro, com Maria Francisca de Jesus, filha de Manoel Vieira e Beatriz de Jesus; 2º Casamento, em Desterro, no dia 13-ABR-1825, com Mariana Ignácia de Amorim, viúva de Francisco Machado, falecida em Santo Antônio de Lisboa no dia 18-JUL-1864, aos 80 anos de idade.

3(III) – Antônio – bat. 14-NOV-1768.

4(III) – Vicente Pires Ferreira – bat. 22-JUL-1770. Cirurgião em São Francisco do Sul. Casou-se com D. Joaquina Anania Dorothéia de Jesus, natural de Paranaguá, filha do Tenente Antônio dos Santos Pinheiro, natural do Rio de Janeiro e de Ana Gonçalves

teve Rosa Francisca, casada com André Machado Teixeira, natural da Freguesia de Santiago da Ribeira Seca, Ilha de São Jorge.

² O primeiro registro a atestar a presença de Manoel Pires Ferreira e Isabel da Ressurreição na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa é datado de 03 de outubro de 1752. Trata-se do batizado de Francisca, filha de Francisco Ferreira e Josefa Maria, sendo madrinha Flora Maria, filha de Manoel Pires Ferreira e Isabel da Ressurreição. Em Janeiro de 1754 é a própria Isabel da Ressurreição quem batiza, Ignácio, outro filho de Francisco Ferreira da Costa de Josefa Maria.

Cardoso, natural de Paranaguá³. Em 1807 encontramos-lo morando no arraial da Freguesia de São José da Terra Firme, onde também se achava de posse de uma chácara de vinte e oito braças de frente que tinha adquirido por compra, mas que dela não tinha adquirido legítimo título para podê-la possuir⁴, apresentando, portanto, requerimento ao Governador Dom Luís Maurício da Silveira que a concedesse por sesmaria.

5(III) – Luiz – bat. 16-DEZ-1771.

6(III) – JOSÉ PIRES FERREIRA – que segue.

7(III) – ...ciano – bat. 11-FEV-1776.

8(III) – Jacinta de Mello Pires⁵ – bat. 25-MAIO-1777 pelo cura espanhol, Dom Juan Ordoñez⁶, durante a ocupação espanhola na Ilha de Santa Catarina em 1777. Casou-se em Desterro no dia 04-MAIO-1808 com Manoel Homem Coelho, nascido em Desterro, filho de João Homem Coelho e Catharina de Jesus, estes últimos naturais da Ilha Terceira.

9(III) – Francisco José Pires – bat. 26-ABR-1779. Casou-se com Maria Rosa de Jesus, batizada na Lagoa da Conceição, filha de Francisco Martins da Rocha e Catharina Maria de Jesus⁷, naturais da Ilha Terceira.

10(III) – Marcelino – bat. 8-DEZ-1782. Casou-se na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa com Maria Rosa de Jesus.

11(III) – Teresa – bat. 18-NOV-1787.

III – Capitão JOSÉ PIRES FERREIRA - bat. 11-JUL-1773 na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa. Era filho de José Francisco Pires e Quitéria Clara da Conceição. Foi Porta Estandarte da Primeira Companhia de Cavalaria Auxiliar da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da La-

³ NASCIMENTO, Antônio R. “O Primeiro Cirurgião de São Francisco do Sul”. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina*; 3ª Fase, 7:156-166, 1986/87.

⁴ Arquivo Público do Estado de Santa Catarina: *Livro de Sesmarias do Governo da Capitania de Santa Catarina 1806-1814*.

⁵ O Mello vem do lado materno: seu tio se chamava Manoel Correia de Mello e era procedente da Freguesia de Nossa Senhora da Luz da Ilha Graciosa. No Brasil, casou-se com Vicência Luiza, natural de Santa Cruz da Ilha Terceira.

⁶ Este fez questão de anotar: (...) “en esta Parroquial Iglecia de Nuestra S^a de la Concepcion de Alagoa, Obispado de Vuenos Aires y Isla de S^{ta} Catharina” (...)

⁷ Ou Catharina Rosa

goa, tendo recebido *Nombrament*^o em 23 de maio de 1795⁸; Alferes (1811); Capitão das Ordenanças⁹ (1828); Comandante Geral da Guarda Municipal na Freguesia do Ribeirão¹⁰ (1831). Casou-se com GENOVEVA DE SOUZA BAPTISTA, filha de Antônio Teixeira de Souza e Maria de Souza Baptista, nascida na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário da Ilha de São Jorge, Açores. Por volta de 1829, José Pires Ferreira transferiu-se com a família para a Freguesia do Ribeirão. Em 1843, na *Matrícula dos Moradores de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha*, sua esposa, já aparece viúva, morando na Sede Freguesia, tendo em sua propriedade onze escravizados. Do casal, descendem os Pires do Sul da Ilha da Santa Catarina e de Santo Antônio de Lisboa, no norte da Ilha. Pais de:

- 1(IV) – Maria – Foi batizada na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 18-AGO-1799, aos oito dias de idade.
- 2(IV) – MANOEL PIRES FERREIRA – que segue .
- 3(IV) – *IZIDORO PIRES FERREIRA* – segue no § 7º.
- 4(IV) – Maria Pires de Jesus – n. 26-MAIO-1803, sendo batizada na Matriz da Freguesia da Lagoa da Conceição. Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha no dia 19-FEV-1828, com o Tenente Luiz Rodrigues Pereira, natural de São Miguel da Terra Firme, filho do Capitão Domingos Rodrigues Pereira e Vicência Rosa de Jesus.
- 5(IV) – Teresa – n. 11-JAN-1804, na Lagoa da Conceição.
- 6(IV) – Joaquim – n. 20-MAR-1808, na Lagoa da Conceição.



IV – Capitão MANOEL PIRES FERREIRA - n. 24-FEV-1801. Filho de José Pires Ferreira e Genoveva de Souza Baptista. Casou-se na freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa em 09-JAN-1825, com

⁸ APESC - *Registro Geral 1791-1795*. Folha 180v.

⁹ Em 11-JAN-1828 recebeu Carta de Patente do Presidente da Província de Santa Catarina, Francisco d'Albuquerque e Mello para o posto de Capitão da Primeira Companhia da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa do Terço de Ordenanças da Cidade do Desterro. APESC - *Registro Geral 1820-1828*. Folhas 60v/61.

¹⁰ Ofício do Juiz de Paz da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha, Domingos José da Costa, ao Presidente da Província de Santa Catarina. APESC - *Ofícios dos Juizes de Paz ao Pres. P. 1828-1831*.

SENHORINHA MARIA DE JESUS, nascida em Santo Antônio de Lisboa, filha de Leopoldo Martins da Rocha e Maria Joaquina de Jesus. Primeiro Suplente do Subdelegado de Polícia do Ribeirão (1842), assumiu efetivamente o cargo em 1843, pedindo demissão em 9 de maio de 1844, após catorze meses de serviços prestados, alegando problemas de saúde. Como subdelegado, foi o responsável pela “Matrícula dos Moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha”, uma fonte bastante completa para se conhecer o estado da população daquela freguesia no ano de 1843. Foi também “fabriqueiro” da Matriz de Nossa Senhora da Lapa. Morava em sua fazenda localizada no Peri. Em 1843, declarou renda anual de 300\$000 réis, tendo em sua propriedade dezenove escravizados. Faleceu no dia 25 de agosto de 1863, aos 62 anos de idade. Filhos:

- 1(V) – MANOEL DA ROCHA PIRES, que segue.
- 2(V) – Francisco – n. 8-ABR-1827, na Lagoa da Conceição. Faleceu antes de 1843.
- 3(V) – Marcos – n. 24-ABR-1830, na Lagoa da Conceição. Faleceu antes de 1843.
- 4(V) – Marcelino – n. por volta de 1831. Aparece na *Matrícula dos Moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha*, elaborada por seu pai no ano de 1843. Não temos outro registro a seu respeito.
- 5(V) – CESÁRIA MARIA PIRES, segue no § 2º.
- 6(V) – GENOVEVA MARIA PIRES, segue no § 3º.
- 7(V) – LUIZ PIRES FERREIRA, segue no § 4º.
- 8(V) – JOSÉ MANOEL PIRES – bat. 10-ABR-1837, no Ribeirão da Ilha. Morador no Porto do Ribeirão. Faleceu solteiro, no dia 5-AGO-1904.
- 9(V) – MARIA LEOPOLDINA PIRES, segue no § 5º.
- 10(V) – ANA MARIA PIRES – n. 28-OUT-1840. Casou-se com seu primo Francisco Pires de Assis, do § 7º V, filho do Capitão Izidoro Pires Ferreira, e de Maria Perpétua de Jesus.
- 11(V) – Pedro – Faleceu 4-NOV-1843, aos nove meses de idade.
- 12(V) – MANOEL PIRES BELLO, segue no § 6º.

V – MANOEL DA ROCHA PIRES – n. 26-NOV-1825, na Lagoa da Conceição. Casou-se com sua prima¹¹, LEOPOLDINA MARIA PEREIRA, na Matriz de Nossa Senhora das Necessidades e Santo Antônio, no dia 11-

¹¹ Dispensados do impedimento de consangüinidade em quarto grau de linha colateral.

JAN-1857, filha do Tenente Coronel Antônio Pereira Machado e Angélica Maria da Silva. Pais de:

- 1(VI) – Manuel – n. 26-DEZ-1857
- 2(VI) – Francisco – n. 13-JAN-1860, em Santo Antônio de Lisboa, tendo sido batizado no dia 6-JUN-1860, na Capela de São Sebastião, no Rio Tavares, então pertencente a Freguesia da Lagoa. Faleceu no dia 2-OUT-1863.
- 3(VI) – Maria – n. 11-SET-1862
- 4(VI) – Manuel – n. 5-AGO-1863
- 5(VI) – Benjamim – n. 28-FEV-1865

§ 2º

V – CESÁRIA MARIA PIRES – n. 26-FEV-1832, na Lagoa da Conceição. Era filha de Manoel Pires Ferreira e de Senhorinha Maria de Jesus. Foi levada a pia batismal no dia 18-MAR-1832, tendo por padrinho o avô paterno e por madrinha Nossa Senhora. Casou-se na Capela de São Sebastião, no Rio Tavares, no dia 5-FEV-1849 com DOMINGOS JOSÉ DE BITTENCOURT¹², filho do capitão José Lourenço de Bittencourt e de D. Florinda Rosa de Jesus. Pais de:

- 1(VI) – João Pires de Bittencourt – bat. 20-FEV-1850, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, aos dois meses de idade.
- 2(VI) – Maria – bat. 22-ABR-1852.
- 3(VI) – Maria Cesária Pires de Bittencourt – n. 24-FEV-1853. C.c. Manoel Correa da Silveira, filho de Manoel Correa da Silveira e Maria Bernarda. Moravam no Peri. c.g.
- 4(VI) – Francisco – n. 22-FEV-1855.
- 5(VI) – Carolina Pires de Bittencourt – n. 16-JUN-1856. C.c. Augusto Antônio da Silveira.
- 6(VI) – José – n. 14-DEZ-1858.
- 7(VI) – Cesária Pires de Bittencourt – bat. 6-JUN-1860, na capela de São Sebastião, com um mês de idade.
- 8(VI) – Manoel Pires de Bittencourt .
- 9(VI) – Luís – bat. 24-ABR-1864, na capela de São Sebastião, com um mês de idade.
- 10(VI) – Tobias – bat. 8-MAIO-1865, aos dez dias, na Capela de São Sebastião.

¹² Dispensados do impedimento de consanguinidade em quarto grau da linha colateral.

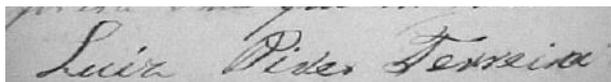
- 11(VI) – Ovídio Pires de Bittencourt – bat. 8-MAIO-1865, aos dez dias, na Capela de São Sebastião. Faleceu solteiro no dia 4-DEZ-1890.
- 12(VI) – Leopoldina Pires de Bittencourt – bat. 29-MAR-1869, aos três meses de idade. Casou-se com João Geraldino Ferreira da Silva, filho de Mariano Ferreira da Silva e Maria José de Jesus. Moravam no Porto do Ribeirão.

§ 3º

V – GENOVEVA MARIA PIRES – n. 2-MAR-1834, na Lagoa da Conceição. Era filha de Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus. Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão no dia 31-OUT-1852 com seu primo em quarto grau o Capitão ANTÔNIO PEREIRA MACHADO JÚNIOR, natural de Santo Antônio de Lisboa, filho do Tenente Coronel Antônio Pereira Machado e Angélica Maria da Silva. Morava em Santo Antônio de Lisboa. Pais de:

- 1(VI) – Marcos Pereira Machado – n. 5-OUT-1853. C.c. Maria da Silveira, filha de Joaquim Antônio da Silveira e Generosa Clara da Conceição. c.g.
- 2(VI) – Antônio Pereira Machado Júnior – n. 28-FEV-1855. Casou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 23-JUL-1881, com Maria Francisca da Costa, filha de João da Costa Furtado e Francisca Maria da Conceição.
- 3(VI) – Senhorinha – n. 29-OUT-1856
- 4(VI) – Manoel – bat. 20-JAN-1859, na capela de São Sebastião, então pertencente à Freguesia da Lagoa. Nasceu em novembro de 1858.
- 5(VI) – Horácio – n. 9-JAN-1860
- 6(VI) – Trajano Pereira Machado – n. 19-MAIO-1861. Casou-se com Caetana Alexandrina Cordeiro, filha de José Vieira Cordeiro e Alexandrina Rosa de Jesus.
- 7(VI) – Geraldina – n. 26-OUT-1863. Faleceu no dia 27-DEZ-1864.
- 8(VI) – Maria – falecida em 25-MAIO-1865, com sete dias.
- 9(VI) – Olívia – n. 24-JUL-1868
- 10(VI) – Genoveva – n. 18-JUL-1871
- 11(VI) – Amphilóquio – fal. 27-JUL-1876 com dois anos
- 12(VI) – Simphronio - n. 25-MAIO-1877. Faleceu no dia 23-SET-1877.

§ 4º



V – LUIZ PIRES FERREIRA – n. 10-OUT-1835, no Ribeirão da Ilha. Morador no Peri, era filho de Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus Casou-se no cartório do Ribeirão da Ilha no dia 10-MAR-1900¹³, com a viúva INFÂNCIA CLARA DE JESUS¹⁴, falecida em 2-SET-1912, aos 75 anos, filha de Domingos Soares e Clara Maria de Jesus. Filhos:

- 1(VI) – Luiz Pires Ferreira Júnior – bat. 24-ABR-1864, na matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha aos cinco meses de idade. Casou-se no cartório civil de Ribeirão da Ilha no dia 13-JAN-1893 com Francisca Rita da Conceição. Não deixaram descendentes. Por falecimento da esposa, tornou a casar-se no mesmo Cartório no dia 19-JAN-1914 com Marcelina Zeferina da Conceição, também viúva¹⁵, filha de João Luiz Martins e Zeferina Luiza da Conceição.
- 2(VI) – Basilissa Infância de Jesus – bat. 29-JUN-1865, na matriz do Ribeirão. Moradora no Peri; faleceu em 12-NOV-1917, sendo sepultada no cemitério do Pântano do Sul.
- 3(VI) – Maria Infância de Jesus– n. por volta de 1869. Casou-se no cartório do Ribeirão da Ilha no dia 30-10-1890¹⁶ com Manoel Estanislau da Rocha, filho de Estanislau Martins da Rocha e Florentina Maria da Conceição.
- 4(VI) – Manoel – n. 20-FEV-1870. Foi batizado na Capela de Sant’Ana, na Armação da Lagoinha, no dia 14-JUL-1870. Provavelmente faleceu ainda criança, pois não aparece entre os filhos legitimados por Luiz Pires Ferreira na época de seu matrimônio.
- 5(VI) – Horácio Luiz Pires – n. por volta de 1871. Morador no Peri; faleceu no dia 3-NOV-1926.

¹³ A data de nascimento, aproximada, dos filhos de Luiz Pires Ferreira, utilizada neste trabalho, cujos registros não encontramos, se baseia na declaração dada por ele sobre a idade dos filhos, na época de seu casamento, quando os mesmos foram legitimados.

¹⁴ Nasceu por volta de 1837. Aparece na *Matrícula dos Moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha*, em 1843, com seis anos de idade, sendo seus demais irmãos: Maria, cinco anos; Galdina, quatro anos; Manoel, um ano.

¹⁵ Tinha três filhas do primeiro matrimônio: Maria, Águeda e Paulina.

¹⁶ Até 1894 ainda não havia se casado no religioso, pois no registro de batismo da filha Maria, nascida naquele ano, ainda constava à indicação “filha natural”, embora no registro constasse o nome do pai.

- 6(VI) – Ana – n. por volta de 1872.
7(VI) – Maria Infância de Jesus – n. 7-SET-1874. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 27-DEZ-1913 com José Dionysio de Fraga, nascido em Enseada de Brito, filho de Dionysio de Fraga e Maria Rita. Moravam no Peri.
8(VI) – Angelina – n. 20-MAIO-1878.
9(VI) – Senhorinha – n. por volta de 1882.

§ 5º

V – MARIA LEOPOLDINA PIRES – bat. 6-MAIO-1839, no Ribeirão da Ilha. Era filha de Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus. Casou-se na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 25-OUT-1860, com DELFINO ANTÔNIO DA SILVEIRA, filho de Manoel Antônio da Silveira e de Ana Caetana Pamplona. Moravam no Rio Tavares. Pais de:

- 1(VI) – Manoel – n. 25-FEV-1863. Foi batizado na Capela de São Sebastião no dia 15-ABR-1863, por Manoel Pires Ferreira.
2(VI) – Maria – bat. 24-FEV-1864, na capela de São Sebastião, com um mês e meio.
3(VI) – Adelaide – n. 16-FEV-1865.
4(VI) – Lúcio – n. 1-MAIO-1867.

§ 6º

V – Tenente-Coronel MANOEL PIRES BELLO – Filho de Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus. Casou-se duas vezes:

1º casamento - na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 16-SET-1872 com MARIA ANTÔNIA DA SILVA, filha de Antônio Rodrigues da Silva e Maria Magdalena da Silveira. A esposa faleceu em dezembro de 1880, provavelmente em decorrência do parto da filha Maria Justina Pires, pois no registro de batizado desta, constava que a mãe já havia falecido. Moravam no Rio Tavares. Pais de:

- 1(VI) - Maria – n. 28-JUN-1873, na Lagoa da Conceição
2(VI) – Manoel – n. 20-JUN-1874, sendo batizado na Matriz da Santíssima Trindade em 20-JAN-1875.
3(VI) – Marcos Pires Bello – n. 8-OUT-1876, batizado na Santíssima Trindade em 8-DEZ-1876. Casou-se com Ambrósia Carolina de Jesus.
4(VI) – Senhorinha – n. 28-DEZ-1879, na Lagoa.

5(VI) – Maria Justina Pires – n.12-DEZ-1880 , na localidade de Rio Tavares, Freguesia da Lagoa da Conceição. Faleceu em 1915. Casou-se em 2-JUL-1911 na Capela de São Pedro do Pântano do Sul, com Júlio João Vieira, natural de Santo Amaro, na Terra Firme, filho de João Vieira da Rosa e Júlia Rosa de Jesus. Moravam na Armação do Pântano do Sul. Tiveram quatro filhos.

2º casamento – na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 14-SET-1881, com sua cunhada, D. CÂNDIDA MARIA DA SILVA. Pais de:

6(VI) – João – n. 24-JUN-1886.

§ 7º



IV – Capitão IZIDORO PIRES FERREIRA - Filho de José Pires Ferreira e Genoveva de Souza Baptista. Foi batizado na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, no dia 23-MAIO-1802, aos 13 dias de idade. É o patriarca da família Pires da Armação do Pântano do Sul¹⁷, no sul da Ilha de Santa Catarina. Em 1833, tornou-se Capitão da Companhia de Infantaria da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão com 18 votos, por eleição realizada no dia 28 de abril daquele ano¹⁸. Em 1842, foi nomeado quarto suplente do Subdelegado de Polícia. Casou-se na matriz do Ribeirão da Ilha em 01-DEZ-1832, com MARIA PERPÉTUA DE JESUS, nascida no Ribeirão, filha de Manoel Gomes Vieira, natural da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Ilha do Pico, Açores, e Perpétua Rosa, batizada em Desterro. Gerou uma família numerosa de 15 filhos, sendo que 11 destes sobreviveram ao casamento. Em 1843, era morador do 5º quarteirão da Freguesia do Ribeirão, possuindo 10 escravizados, sendo o quarto homem mais abastado da localidade. Em 1856¹⁹ declarava ser “senhor e possuidor” de 2.100 braças de terras na Armação da Lagoinha, confrontando a

¹⁷ Antiga Armação da Lagoinha.

¹⁸ No mesmo pleito foram preenchidos os postos de 1º e 2º sargentos, saindo eleitos Raimundes José dos Santos com 16 votos e Porfírio Gonçalves Vieira com 11 votos. Vale notar que os escrutinadores dos votos foram os próprios candidatos eleitos para os postos de Capitão e 1º Sargento. APESC – Ofícios dos Juizes de Paz ao Pres.P. 1º Tomo, 1833.

¹⁹ APESC - Livro de Registros de Vigários nº 26(53), Ribeirão, folha 32.

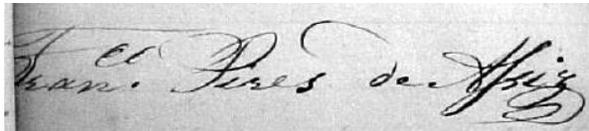
leste com o mar e a oeste com a vertente do Morro do Ribeirão, extremado ao norte com Manoel de Quadros e Genoveva de Souza e ao sul com Albino de Souza e Vitória de Jesus, e mais 400 braças, tendo por frente o rio, e fundos o mar, extremado ao sul com Albino de Souza. Terras compradas do Tenente da Armada Joaquim Salomé Ramos²⁰. Identificamos ainda propriedades suas no Ribeirão e no tirirical do Pântano do Sul. Faleceu na Freguesia do Ribeirão, em 18-DEZ-1884, aos 82 anos. Seu nome é quase uma lenda na comunidade de Armação do Pântano do Sul. Cada parente seu, seja os das gerações mais antigas, ou das mais recentes, sempre o lembram com uma história, às vezes a mesma, mas contada de maneira diferente conforme o parente que a conta. Vale observar a alta incidência de casamentos consangüíneos entre os descendentes do Capitão *Izidoro*. Tal fato poderia ser resultado do isolamento geográfico em que se manteve grande parte da família, circunscrita à propriedade herdada do Capitão até pelos menos meados do século passado, e ao tipo de atividade econômica de subsistência que desenvolviam, tornando-os praticamente auto-suficientes e sem muito intercâmbio com as comunidades que os rodeavam. Filhos:

- 1(V) – Maria – n. 21-8-1833. Foi batizada na capela de Santa Ana da Armação da Lagoinha pelo Reverendo Bernardino José do Espírito Santo Ferreira. Faleceu no dia 12-JAN-1834, sendo sepultada dentro da mesma Capela da Lagoinha.
- 2(V) – FRANCISCO PIRES DE ASSIS, que segue.
- 3(V) – GERVÁSIO PIRES FERREIRA²¹ – n. 10-OUT-1835. Casou-se em 6-NOV-1870 com FELICIANA EUFRÁSIA DE JESUS, viúva de Albino José da Silva, filha de Feliciano Nunes e Eufrásia Maria.
- 4(V) – MANOEL PIRES FERREIRA, segue no § 12º.
- 5(V) – GENOVEVA MARIA PIRES, segue no § 13º.
- 6(V) – JOSÉ PIRES FERREIRA PRIMO, segue no § 14º.
- 7(V) – JOAQUIM PIRES FERREIRA, segue no § 17º.
- 8(V) – Protácio – n. por volta de 1841.
- 9(V) – JUVÊNCIO PIRES FERREIRA, segue no § 21º.
- 10(V) – Izidoro – Faleceu em 11-FEV-1845, com um mês e três dias. Foi sepultado na Matriz de Nossa Senhora da Lapa.

²⁰ Padrinho, por procuração, de Amphilóquio Pires Ferreira, filho mais novo do Capitão Izidoro, sendo seu procurador Luiz Porfírio de Azevedo.

²¹ Tinha dois enteados, filhos do primeiro casamento de sua esposa: José Albino da Silva e Albino José da Silva Mafra. Este último nasceu no Ribeirão da Ilha no dia 18-MAR-1862.

- 11(V) – IZIDORO PIRES FERREIRA JUNIOR, segue no § 22º.
 12(V) – *anônimo*, batizado em casa, falecido no dia 6-SET-1848, sendo sepultado na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão.
 13(V) – HEDUVIRGES MARIA PIRES, segue no § 24.
 14(V) – MARIA BASILISSA PIRES, segue no § 25º.
 15(V) – AMPHILÓQUIO PIRES FERREIRA, segue no § 26º.



V – FRANCISCO PIRES DE ASSIS²² – n. 3-OUT-1834. Era filho do Capitão Izidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua de Jesus. Faleceu em 16-ABR-1875. Casou-se no dia 26-NOV-1859 com sua prima²³ ANA MARIA PIRES, falecida no dia 25-JAN-1870, filha de Manoel Pires Ferreira e Senhorinha Maria de Jesus. Pais de:

- 1(VI) – Manoel – Falecido no dia 21-AGO-1861.
 2(VI) – MARIA RUFINA PIRES, segue no § 8.
 3(VI) – Ladislau Pires de Assis – n. 27-JUN-1863. Em 5-SET-1885, o encontramos testemunhando o segundo casamento de seu tio, Isidoro Pires Ferreira Júnior.
 4(VI) – Manoel Pires de Assis – n. 21-MAIO-1864. Casou-se em 14-DEZ-1887 com Maria Jacinta da Conceição, filha de Manoel Francisco Vieira e Jacinta Eufrásia da Conceição.
 5(VI) – JUVENAL PIRES DE ASSIS, segue no § 9º.
 6(VI) – Olívio Pires de Assis – n. 20-AGO-1866, faleceu no dia 20-OUT-1885, aos 19 anos.
 7(VI) – Olimpio Pires de Assis – n. 19-SET-1867. Faleceu no dia 25-MAR-1918. Casou-se no civil no dia 20-ABR-1906²⁴, com sua prima²⁵ Maria Pires da Conceição, filha de Manoel Pires Ferreira e Maria Clara de Jesus, moravam na Lagoinha.
 8(VI) – Benjamim Pires de Assis – n. 22-SET-1868, tendo falecido em 01-OUT-1909. Casou-se no dia 22-FEV-1904 com sua prima Maria

²² Em pouquíssimos documentos o encontramos como Francisco Pires Ferreira.

²³ Dispensados do impedimento de consangüinidade em segundo grau na linha colateral igual.

²⁴ O casamento religioso ocorreu no dia 1-FEV-1908.

²⁵ Dispensados do impedimento de consangüinidade em segundo grau na linha colateral.

José Pires²⁶, filha de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Tiveram apenas um filho, chamado José Benjamim Pires, falecido recém casado com Álvaro Machado Pires, tendo deixado apenas uma descendente falecida criança.

9(VI) – Juvêncio Pires de Assis – n. 23-DEZ-1869. Era lavrador. Aparece na Lista dos Eleitores Federais, no ano de 1902, ainda solteiro.

§ 8º

VI – MARIA RUFINA PIRES – n. 30-JUL-1862. Filha de Francisco Pires de Assis e de Ana Maria Pires. Casou-se no dia 19-ABR-1879 com seu primo²⁷, MANOEL ANTÔNIO DA SILVEIRA do § 13º VI, filho de Antônio Francisco da Silveira e Genoveva Maria Pires. Pais de:

1(VII) - Maria Januária da Silveira – n. 7-MAIO-1880. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 23-MAR-1907²⁸, com seu primo, em terceiro grau, João José Pires, do § 15º VI, filho de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Faleceu no dia 10-DEZ-1922.

2(VII) – Ana Maria da Silveira – n. por volta de 1882. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 29-SET-1906 com Avelino Antônio dos Anjos, filho de Antônio Apolinário Soares e Maria Felicidade de Souza. Faleceu no dia 12-FEV-1909 de *erisipela*.

3(VII) – Genoveva – n. 13-DEZ-1883.

4(VII) – Antônio – n. 10-MAR-1885.

5(VII) – Miguel Archanjo da Silveira – n. por volta de 1886. Casou-se primeiro no dia 14-MAR-1912 com sua prima²⁹ Maria Isolina Pires do § 26º VI e, pela segunda vez, no dia 20-JAN-1926, com Maria Rosalina da Conceição.

6(VII) – Eduvirgem Maria da Silveira (Vida) – n. 18-JAN-1888. Casou-se no dia 2-FEV-1923, com Manoel Feliciano Barbosa, filho de Manoel Feliciano Barbosa e Deolinda Maria de Oliveira. Tiveram um filho de nome Bonifácio.

7(VII) – filha n. 28-MAR-1889 – consta no Registro civil do Ribeirão da Ilha, registrada no dia 31-MAR-1889.

²⁶ Dispensados do impedimento de consangüinidade em segundo grau na linha colateral.

²⁷ Dispensados do impedimento de consangüinidade em segundo grau na linha colateral.

²⁸ O casamento religioso ocorreu no dia 8-SET-1907.

²⁹ Dispensados do impedimento de consangüinidade em terceiro grau na linha colateral desigual.

- 8(VII) – José Manoel da Silveira (*Zeca Antonico*) – n. 21-DEZ-1891³⁰. Faleceu no dia 26-OUT-1982. Casou-se pela primeira vez com sua prima Maria Rosa Pires, do § 10 VII e pela segunda vez, em 04-NOV-1939 com Beata Francisca de Bracel, filha de Alexandre Bracel e Francisca Maria Rita.
- 9(VII) – Elisia Maria da Silveira³¹ – n. 23-MAIO-1893. Casou-se no Civil no dia 19-NOV-1927, com João Manoel Duarte³², filho de Manoel João Duarte e Carolina Maria de Jesus. Faleceu no dia 8-AGO-1972.
- 10(VII) – Lino Manoel da Silveira – bat. 30-JUN-1895 aos nove meses, sendo seu padrinho Juvêncio Pires de Assis. Casou-se com Ana Maria Machado.
- 11(VII) – Cesária Maria Rufina – n. por volta de 1895. Casou-se no Civil no dia 8-SET-1923, com Aristides Trajano, filho de Trajano Pereira Machado do § 3º VI e Caetana Alexandra Cordeiro.
- 12(VII) – Dealtina Maria da Silveira – n. 12-JUL-1896. Foi batizada no dia 15-NOV-1896, sendo seus padrinhos Juvêncio Antônio da Silveira e Isolina Etelvina da Silveira.
- 13(VII) – Francisco Manoel da Silveira (*Chico da Lagoinha*) – bat. 11-NOV-1898 com um ano. Casou-se com sua prima Ana Rosa Pires, do § 9º VII.
- 14(VII) – Maria Pires da Silveira – n.13-MAR-1899³³. Casou-se no dia 31-JAN-1925 com Virgílio Luiz de Oliveira, filho de Luiz José de Oliveira e de Maria Francisca de Souza.
- 15(VII) – Nelson Manoel da Silveira (*Nelson Antonico*) – n. 25-SET-1903³⁴. Faleceu 6-11-1968. Casou-se com sua prima³⁵ Arcelina

³⁰ Lápide sepulcral

³¹ No termo de batizado consta Elidia. No Registro Civil de Casamento consta ter nascido no dia 25-MAIO-1899, data colocada por sua família em sua lápide sepulcral. Há que se notar, porém, que grande parte das datas de nascimento que acompanham o registro civil de casamento, quando o escrivão teve o cuidado anotar, não confere com os respectivos registros civis de nascimento, ou com os registros de batizados. Provavelmente, tais datas sejam provenientes de declarações dadas pelos noivos, sem que o escrivão tivesse o cuidado de certificá-las nos documentos competentes.

³² Nasceu no dia 02-JUN-1898.

³³ No Registro Civil de Casamento consta ter nascido no dia 4-NOV-1901.

³⁴ Lápide sepulcral. Há problemas nas datas de nascimento de Nelson e Vítor, expressas nas respectivas lápides sepulcrais. Todavia as consideramos porque são os únicos dados que por ora dispomos. Servem, ao menos, para que se tenha uma idéia da ordem de nascimento.

Maria Pires (Dona Loca), falecida no dia 12-1-1987, filha de Olímpio Pires de Assis e Maria Pires da Conceição. Tiveram somente um filho, de nome Olímpio, que faleceu solteiro.

16(VII) – Vitor Manoel da Silveira – n. 11-MAR-1904³⁶. Casou-se com Júlia Ana Machado, filha de Camilo Manoel Machado e Júlia Ana da Conceição. Faleceu no dia 12-AGO-1970.

§ 9º

VI – JUVENAL PIRES DE ASSIS – n. 28-MAIO-1865. Era filho de Francisco Pires de Assis e Ana Maria Pires. Casou-se no civil no dia 15-AGO-1897, com ROSA MARIA GONÇALVES (Tia Rosa), nascida em Santo Amaro do Cubatão, na Terra Firme, filha de Manoel Gonçalves de Abreu e sua esposa Maria Francisca da Conceição. Pais de:

1(VII) – Manoel – bat. 4-ABR-1899 aos dois meses de idade, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha.

2(VII) – MARIA ROSA PIRES, segue no § 10

3(VII) – CATARINA ROSA PIRES, que segue no § 11º.

4(VII) – Ana Rosa Pires (Dona Aninha)- casou-se com seu primo Francisco Manoel da Silveira, filho de Manoel Antônio da Silveira do § 13º VII e Maria Rufina Pires.

§ 10º

VII – MARIA ROSA PIRES – n. 8-FEV-1901 – moradora na Lagoinha. Era filha de Juvenal Pires de Assis e Rosa Maria Gonçalves. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 14-MAR-1923 com seu primo JOSÉ MANOEL DA SILVEIRA³⁷, filho de Manoel Antônio da Silveira e Maria Rufina Pires. São os pais de:

1(VIII) – Juvenal José da Silveira – n. 16-NOV-1926. Casou-se com Idalina Germana Ferreira, filha de Manoel Felisbino Ferreira e Germana Idalina de Souza. Faleceu no dia 2-DEZ-1992 sem deixar descendentes.

³⁵ Consangüinidade em segundo grau na linha colateral igual.

³⁶ Lápide sepulcral.

³⁷ Por falecimento de Maria Rosa Pires, José Manoel da Silveira tornou a casar-se com Beata Francisca Bracel com quem teve Dirmo José da Silveira.

- 2(VIII) – Ana Maria da Silveira – Casou-se com José Onofre Pires, filho de Onofre Isidoro Pires do § 23 VI, e sua mulher Caetana Maria de Abreu.

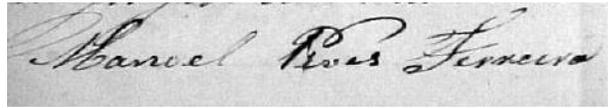
§11º

- VII – CATARINA ROSA PIRES (Dona Cacate) – n. 30-ABR-1902, na Armazém do Pântano do Sul, filha de Juvenal Pires de Assis e Rosa Maria Gonçalves. Faleceu no dia 22-SET-1998. Casou-se no cartório do Ribeirão da Ilha no dia 18-FEV-1928, com ANTÔNIO PEREIRA DUARTE, nascido no dia 5-SET-1898, filho do primeiro matrimônio de Amaro João Duarte³⁸ com Maria Ana da Silva. Pais de:

- 1(VIII) – Rosa Catarina Duarte – n. 12-FEV-1929. Casou-se no dia 25-DEZ-1954, com Patrício Antônio de Limas, filho de Antônio Galdino de Limas e Catharina Camila da Conceição.
- 2(VIII) – Mário Pereira Duarte – n. 17-JAN-1930. Casou-se no Pântano do Sul, Missões, no dia 26-OUT-1955, com Valdice Martinha Vieira, filha de Martinha Eduvirgem Pires e Hermínio Machado Vieira. Faleceu no dia 26-FEV-1982.
- 3(VIII) – Adolfo Pereira Duarte – n. 1-OUT-1931. C.c. Maria Thomaz Pires (Dona Bibia), filha de Dorval Joaquim Thomaz e Maria Januária Pires.
- 4(VIII) – Dealtina Catarina Duarte – n. 23-NOV-1933. C.c. com Aureliano Manoel de Oliveira, filho de Manoel de Oliveira e Maria Deolinda de Oliveira.
- 5(VIII) – Jaime Antônio Duarte – n. 24-JUL-1935. Casou-se no Rio Grande do Sul com Marli Santos.
- 6(VIII) – Maria Catarina Duarte – Casou-se no Ribeirão da Ilha com Juraci Manoel Pires, filho de Manoel Thomaz Pires e Maria Geraldina Pires.
- 7(VIII) – Arlindo Antônio Duarte – C.c. Leonícia Ávila.
- 8(VIII) – Zilda Catarina Duarte – C.c. Dauri Manoel Pires, filho de Manoel Thomaz Pires e Maria Geraldina Pires.

§ 12º

³⁸ Filho de João Pereira Duarte e Rita Joaquina. Nasceu na Lagoa da Conceição no dia 15-MAIO-1872.



V – MANOEL PIRES FERREIRA³⁹ – bat. 28-AGO-1836, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa aos dez dias de idade. Era filho do Capitão Izidoro Pires Ferreira e Maria Perpétua de Jesus. Casou-se com MARIA CLARA DE JESUS, filha de Manoel Pereira de Aguiar e Clara Rosa de Jesus. Pais de:

1(VI) – José – n. 20-JAN-1871.

1(VI) – Maria Pires da Conceição⁴⁰ – n. por volta de 1874. Casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha no dia 20-ABR-1906, com seu primo Olímpio Pires de Assis, filho de Francisco Pires de Assis e Ana Maria Pires.

2(VI) – MANOEL IZIDORO PIRES, que segue.

3(VI) – Isolina – n. 29-JUN-1879.

4(VI) – Domingos Isidoro Pires – n. 10-ABR-1881. Casou-se no dia 21-MAR-1914⁴¹, com Maria Cândida Jovita⁴², filha de Manoel Joaquim Venâncio e Cândida Henriqueta de Jesus. Tiveram seis filhos.

VI – MANOEL IZIDORO PIRES – bat. 07-DEZ-1878 na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão aos quatro meses de idade. Morador na Lagoinha. Era filho de Manoel Pires Ferreira e Maria Clara de Jesus. Casou-se no Ribeirão da Ilha no dia 2-OUT-1910 com FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO, filha de Luiz José de Oliveira e Maria Francisca de Souza. Pais de:

1(VII) – Hercílio Manoel Izidoro Pires – n 24-NOV-1911

2(VII) – Maria – n. 22-FEV-1913

3(VII) – Deonato – n. 28-OUT-1916. Faleceu solteiro.

4(VII) – Eusébia Francisca de Jesus – n. 14-AGO-1918. Casou-se na Capela de Santa Ana no dia 07-ABR-1937, com Braz Paulino de

³⁹ Conhecido também por Manoel Izidoro Pires.

⁴⁰ Ou Maria Clara de Jesus.

⁴¹ O casamento religioso ocorreu no dia 4-DEZ-1914, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão.

⁴² Por falecimento do marido tornou-se a casar em 1931, com José Marcelino Pereira, viúvo de Ludovina Cordeiro.

Souza, filho de Paulino Antônio de Souza e Maria Infância de Jesus.

5(VII) – Florisbela (Dona Bela) – n. 7-NOV-1920

§ 13º

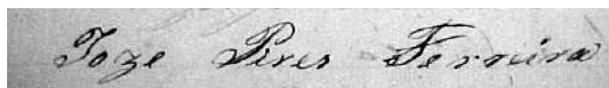
V – GENOVEVA MARIA PIRES – bat. 14-ABR-1838, filha do Capitão Izidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua Pires. Casou-se *no oratório particular na casa da Armação da Lagoinha*, no dia 22-MAR-1855 com ANTÔNIO FRANCISCO DA SILVEIRA, filho de Francisco Caetano da Silveira e Gertrudes Caetana de Jesus. Moravam no Rio Tavares. Pais de:

- 1(VI) – Maria Martinha da Silveira – n. 30-FEV-1856. Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa no dia 14-DEZ-1878 com Florentino dos Santos Ferreira, filho de Florentino dos Santos Ferreira e Maria Ferreira dos Santos. Moravam no Rio Tavares.
- 2(VI) – Manoel Antônio da Silveira – n. 10-JUN-1857. Casou-se na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha no dia 19-ABR-1879 com sua prima Maria Rufina Pires, filha de Francisco Pires de Assis e Ana Maria Pires. Faleceu antes de 1906.
- 3(VI) – Francisco Antônio da Silveira – n. 30-SET-1858.
- 4(VI) – José Antônio da Silveira – bat. 6-JUN-1860 na Capela de São Sebastião aos quatro meses de idade. Casou-se no dia 21-SET-1895, com Francisca Zeferina Dutra, filha de Manoel Gonçalves Dutra e Felisberta Francisca dos Passos. Morava na Caiacanga Açú. Faleceu no dia 2-FEV-1929.
- 5(VI) – Izidoro Antônio da Silveira – n. 2-MAIO-1862, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa.
- 6(VI) – Juvêncio Antônio da Silveira – bat. 14-JUN-1866, com quatorze meses, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, sob licença do vigário da Lagoa.
- 7(VI) – Eduvirges Etelvina da Silveira – bat. 8-SET-1866, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa com um mês.
- 8(VI) – Maria Elisa da Silveira – C.c. Miguel Antônio da Silveira, filho de Tristão Antônio da Silveira e Clara Pamplona da Silveira.
- 9(VI) – Isolina Etelvina da Silveira – n. 26-FEV-1876, na Lagoa da Conceição. Foi batizada no dia 20-JAN-1877, na Matriz da Santíssima Trindade. Casou-se no cartório do Ribeirão da Ilha no dia 22-JUL-1899 com João Câncio Beato e Silva, filho de Sabino Verís-

simo da Silva e Maria Ana da Conceição, viúvo da Maria Margarida da Silva.

10(VI) – João – bat. 17-JUL-1875, na Matriz da Santíssima Trindade.

§ 14º



V – JOSÉ PIRES FERREIRA⁴³ – bat. 28-MAIO-1839. Faleceu no dia 8-MAR-1913, sendo sepultado no cemitério do Pântano do Sul. Era filho do Capitão Izidoro Pires Ferreira e sua esposa Maria Perpétua de Jesus. Casou-se no dia 25-MAR-1865, na Freguesia da Lagoa, com MARIA COELHO DE JESUS, falecida no dia 4-AGO-1910, filha de João Gonçalves Pereira e Maria Joaquina de Jesus. Moravam na Armação do Pântano do Sul. Pais de:

1(VI) – Manoel – bat. 4-JUL-1869, no Ribeirão da Ilha, com um mês.

2(VI) – Manoel – n. 21-JUL-1870. Foi batizado na Lagoa da Conceição no dia 11-AGO-1870.

3(VI) – Amphilóquio – falecido em 11-DEZ-1872.

4(VI) – IZIDORO JOSÉ PIRES, que segue.

5(VI) – Carolina Maria Pires – n. por volta de 1874. Casou-se no dia 29-JUN-1913, com seu primo Manoel Joaquim Pires. Faleceu, oito meses após o casamento, no dia 22-FEV-1914, sem deixar filhos.

6(VI) – Eduviges⁴⁴ Maria Pires – n. 25-DEZ-1875. Faleceu no dia 5-JUL-1960. Casou-se com seu primo Silvino Isidoro Pires.

7(VI) – JOÃO JOSÉ PIRES, segue no § 15º.

8(VI) – Maria José Pires – n. 8-JUN-1878. Faleceu no dia 26-NOV-1921. Casou-se em 22-FEV-1904, com seu primo⁴⁵ Benjamim Pires de Assis. Por falecimento deste, casou-se no dia 28-MAR-1920, com outro primo, Francisco Joaquim Pires.

9(VI) – TOMAZ JOSÉ PIRES, segue no § 16.

⁴³ Conhecido também por José Isidoro Pires ou José Pires Ferreira Primo.

⁴⁴ Lápide Sepulcral: Eduvirgem.

⁴⁵ Dispensados do impedimento de consangüinidade de segundo grau igual na linha colateral.

VI – IZIDORO JOSÉ PIRES – n. 11-DEZ-1872, filho de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Foi batizado na matriz de Nossa Senhora do Deserto no dia 30-JAN-1873. Casou-se no dia 29-JUN-1913 com MARIA JOVITA DE ABREU, filha de Joaquim José de Abreu e Maria Constância de Abreu. Faleceu em 1-JUN-1926, na Armação do Pântano do Sul, onde era morador. Pais de:

- 1(VII) – José Isidoro Pires (Zeca da Maria Jovita) – n. 4-JAN-1915.
- 2(VII) – Maria Jovita Pires – 9-MAR-1916. C.c. Nazário Thomaz Pires, do § 16º, VII.
- 3(VII) – João – n. 12-MAR-1920. Faleceu no dia 14-JAN-1924.
- 4(VII) – Cecília Maria Pires – 27-MAR-1924. Casou-se com João Hipólito
- 5(VII) – Bernardina Maria Pires (Dona Dica) – n. 21-AGO-1925. Casou-se com Serafim Arthur Arcênio.

§ 15º

VI – JOÃO JOSÉ PIRES (Joca) – Era filho de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Casou-se no civil no dia 23-MAR-1907⁴⁶ com sua prima⁴⁷, MARIA JANUÁRIA DA SILVEIRA, filha de Manoel Antônio da Silveira e Maria Rufina Pires. Pais de:

- 1(VII) – Maria – n. 11-MAR-1908.
- 2(VII) – Maria Januária Pires (Dona Maria Joca) – n. 4-JUN-1910. Casou-se no dia 7-ABR-1937, na capela de Santa Ana, na Armação do Pântano do Sul, com Dorval Joaquim Thomaz, nascido no dia 2-FEV-1904, filho de Joaquim Francisco Thomaz e Matilde Ana de Jesus.
- 3(VII) – Manoel João Pires – n. 30-JUN-1911⁴⁸. Casou-se com Maria Lúcia Pires, filha de José Paulo Pires e Lúcia Maria de Jesus.
- 4(VII) – Francisco João Pires – n. 10-OUT-1912, na Armação. Casou-se na mesma localidade no dia 7-ABR-1937, na capela de Santa Ana, com Deonata Ana da Silva, nascida no dia 5-ABR-1912, filha de Francisco José da Silva e Ana Maria de Jesus.

⁴⁶ O casamento religioso ocorreu no dia 8-SET-1907.

⁴⁷ Dispensados do impedimento de consangüinidade de terceiro grau, atingindo o segundo grau.

⁴⁸ Foi registrado tardiamente no civil no dia 26-NOV-1923, constando à data do nascimento 18-MAR-1911.

- 5(VII) – Olina Maria Pires (Dona Loca) – n. 18-JAN-1914, na Armação. Casou-se na Capela de Santa Ana no dia 7-ABR-1937, com Olíbio Francisco Correia, natural de Palhoça, filho de Porfírio Correia de Mello e Florentina Teresa de Souza.

§ 16º

- VI – THOMAZ JOSÉ PIRES – n. por volta de 1883, filho de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Casou-se no dia 29-JUN-1913 com sua prima⁴⁹ LODUVINA ISOLINA PIRES, filha de Amphilóquio Pires Ferreira e Isolina Ludovina Dutra. Faleceu no dia 5-MAIO-1948. Pais de:

- 1(VII) – Maria Ludovina Pires (Dona Maria Vina) – n. 6-MAR-1914. Casou-se na capela de Santa Ana, na Armação do Pântano do Sul, no dia 7-ABR-1937, com seu primo⁵⁰ Generoso Machado Vieira, filho de Generoso Machado Vieira e Genoveva Ana Pires.
- 2(VII) – Manoel Thomaz Pires – n. 10-JAN-1915. Casou-se na capela de Santa Ana, na Armação do Pântano do Sul no dia 19-FEV-1938 com sua prima⁵¹ Maria Geraldina Pires, do § 23º VII, filha de Onofre Izidoro Pires e Caetana Maria de Abreu. Faleceu no dia 29-JUL-2004.
- 3(VII) – Nazário Thomaz Pires – n. 3-FEV-1917. Casou-se com sua prima⁵² Maria Jovita Pires, filha de Izidoro José Pires e Maria Jovita de Abreu.
- 4(VII) – Arcelino – n. 3-ABR-1920
- 5(VII) – Basílio Thomaz Pires (Dico) – n. 24-MAIO-1921. Faleceu em Dezembro de 2000.

§ 17º

- V – JOAQUIM PIRES FERREIRA – bat. 16-MAIO-1840, filho do Capitão Izidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua Pires. Casou-se no dia 24-JUN-1865 com ANA MARIA DA CONCEIÇÃO, filha de Florentino Gonçalves Pereira e Maria Vicência de Jesus. Pais de:

⁴⁹ Consangüinidade em segundo grau na linha colateral igual.

⁵⁰ Dispensados do impedimento de consangüinidade no terceiro grau duplo da linha colateral.

⁵¹ Consangüinidade no terceiro grau duplo da linha colateral.

⁵² Consangüinidade em segundo grau na linha colateral igual.

- 1(VI) – Manoel Joaquim Pires – n. 24-FEV-1869. Casou-se em primeiro matrimônio, no dia 24-MAIO-1913, com sua prima⁵³ Carolina Maria Pires, filha de José Pires Ferreira Primo e Maria Coelho de Jesus. Tendo falecido a esposa, no dia 22-FEV-1914, tornou a casar-se no Cartório Civil do Ribeirão, no dia 7-DEZ-1918, com Maria Balbina Ferreira Pires.
- 2(VI) – MARIA JOAQUINA PIRES, segue § 18.
- 3(VI) – Eduviges – n. 19-ABR-1871
- 4(VI) – Ana – n. 18-MAR-1873
- 5(VI) – FRANCISCO JOAQUIM PIRES, segue no § 19.
- 6(VI) – Deolinda - n. 24-JUN-1875
- 7(VI) – GENOVEVA ANA PIRES – segue no § 20.
- 8(VI) – Faustino – n. 17-FEV-1878
- 9(VI) – Amphilóquio – 7-NOV-1880

§ 18º

VI – MARIA JOAQUINA PIRES – n. por volta de 1870, filha de Joaquim Pires Ferreira e de Dona Ana Maria da Conceição. Casou-se no dia 29-JUN-1893, com JUVÊNCIO LUÍS DA COSTA, filho de João Luís da Costa e Matilde Maria Machado. Filhos:

- 1(VII) – Manoel – n. 16-JUN-1895⁵⁴. Foi batizado na Matriz de Nossa Senhora da Lapa no dia 21-SET-1895.
- 2(VII) – Maria Praxedes Pires (Dona Balóca) – n. 21-JUL-1896. Casou-se em 30-SET-1922 com Bernardino João Machado, filho de João Machado e Eduvirges Maria Machado.

§ 19º

VI – FRANCISCO JOAQUIM PIRES - n. 24-JUN-1875, filho de Joaquim Pires Ferreira e Ana Maria da Conceição. Morava na Armação do Pântano do Sul. Casou-se duas vezes:

1º Casamento - no dia 28-MAR-1920 com sua prima, MARIA JOSÉ PIRES, filha de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus, viúva do

⁵³ Dispensados do impedimento de consangüinidade em segundo grau igual.

⁵⁴ Registrado tardiamente no Cartório Civil do Ribeirão da Ilha em 14 de abril de 1915, constando ter nascido no dia 15-JUN-1895.

também primo, Benjamim Pires de Assis, falecida no dia 26-NOV-1921. Não tiveram filhos.

2º Casamento - no dia 2-FEV-1923 com LÚCIA MATILDE DE JESUS, nascida no dia 18-OUT-1899, filha de Joaquim Francisco Thomaz e Matilde Ana de Jesus. Pais de:

- 1(VII) – Joaquim – n. 20-SET-1923
- 2(VII) – Matilde Lúcia Pires – 17-DEZ-1924⁵⁵
- 3(VII) – Genoveva – n. 3-MAIO-1927
- 4(VII) – RODOLFO FRANCISCO PIRES, que segue.

VII – RODOLFO FRANCISCO PIRES – bat. 3-FEV-1929, aos cinco meses, filho de Francisco Joaquim Pires e Lúcia Matilde de Jesus. Teve por padrinhos seus tios Dorval Joaquim Thomaz e Maria Januária Pires. Casou-se no dia 7-JAN-1952 com OSVALI MARIA DE OLIVEIRA, filha de Maria Eduvirgem Pires e Jerônimo Luiz de Oliveira. Faleceu no dia 24-JUL-2004. Filhos:

- 1(VIII) – Jair Rodolfo Pires
- 2(VIII) – JAIME RODOLFO PIRES, que segue.
- 3(VIII) – José Rodolfo Pires
- 4(VIII) – Joel Rodolfo Pires
- 5(VIII) – Joelma Osvali Pires

VIII – JAIME RODOLFO PIRES – Filho de Rodolfo Francisco Pires e Osvali Maria de Oliveira. Casou-se com SARITA DA LUZ, filha de Dalton Ribeiro da Luz e Selva Maria dos Santos. Pais de:

- 1(IX) – Janaina Ribeiro Pires
- 2(IX) – Diego Ribeiro Pires

§ 20º

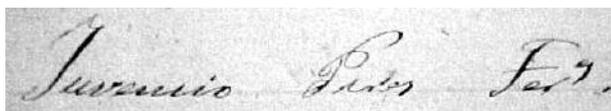
VI – GENOVEVA ANA PIRES – n. por volta de 1877. Era filha de Joaquim Pires Ferreira e Ana Maria da Conceição. Casou-se com GENEROSO

⁵⁵ Ou, segundo o registro de batizado, 16-NOV-1924.

MACHADO VIEIRA⁵⁶, falecido em 23-SET-1910, em Florianópolis, filho de Joaquim Machado Vieira e Carlota Machado. Pais de:

- 1(VII) – João Machado Vieira – C.c. Maria Pereira Duarte, filha de Amaro João Duarte e Maria Ana da Silva. c.g.
- 2(VII) – Cândido Luís Vieira – c.c. Maria Ana da Silva, filha de Francisco José da Silva e Ana Maria da Silva. c.g.
- 3(VII) – Álvaro Machado Vieira – n. 09-JUL-1905⁵⁷. Casou-se duas vezes: 1º Casamento, em 31-JAN-1925, com seu primo⁵⁸ José Benjamim Pires; 2º Casamento, em 14-DEZ-1929, com Floriano Procopio Vieira. c.g.
- 4(VII) – Hermínio Machado Vieira – n. 14-JUN-1908. Casou-se em 07-ABR-1937, com sua prima Martinha Eduvirgem Pires, do § 22, VII. Faleceu no dia 02-JUN-1982.
- 5(VII) – Generoso Machado Vieira – n.15-MAIO-1910. Casou-se com sua prima Maria Loduvina Pires, do § 16, VII.c.g.

§ 21º



V – JUVÊNCIO PIRES FERREIRA – n. por volta de 1843, filho do Capitão Izidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua de Jesus. Era lavrador. Faleceu no dia 16-OUT-1899, sendo sepultado no cemitério da Freguesia do Ribeirão. Casou-se no dia 23-AGO-1868, no Oratório particular de sua casa, na Armação da Lagoinha, com FRANCISCA VIEIRA DO CARMO, filha de Francisco José Vieira e Albina Eufrásia Nunes. Pais de:

- 1(VI) – Amphilóquio – n. 2-MAR-1872
- 2(VI) – José – n. 27-AGO-1874.
- 3(VI) – Amphilóquio – n. 16-MAIO-1877
- 4(VI) – MARIA FRANCISCA PIRES, que segue.

⁵⁶ Nasceu no dia 22-NOV-1877. Foi batizado na Matriz da Santíssima Trindade no dia 03-SET-1882.

⁵⁷ Dado procedente do registro civil de casamento.

⁵⁸ Consangüinidade no terceiro grau duplo da linha colateral igual.

VI - MARIA FRANCISCA PIRES – n. 30-SET-1889. Era filha de Juvêncio Pires Ferreira e Francisca Vieira do Carmo. Casou-se no dia 4-NOV-1907, com José Antunes Cordeiro, filho de José Joaquim Antunes e Margarida Rita do Carmo. Moravam no Alto Ribeirão. Pais de:

- 1(VII) – Eugênio – n. 9-AGO-1910
- 2(VII) – Maria Eduvigis Antunes– n. 16-SET-1911. Casou-se no dia 11-OUT-1939, com Manoel José da Silva, nascido em Enseada de Brito, filho de José Manoel da Silva e Maria Rosalina.
- 3(VII) – Juvêncio – n. 18-AGO-1915
- 4(VII) – Breno José Antunes – n. 01-NOV-1919
- 5(VII) – Dato – n. 09-JAN-1926
- 6(VII) – Orlando – n. 19-OUT-1928. C.c. Maria Francellina Dutra.

§ 22º

V – *IZIDORO PIRES FERREIRA JUNIOR* – n. 6-JUN-1847, filho do Capitão Izidoro Pires Ferreira e Maria Perpétua de Jesus. Casou-se, em primeiras núpcias, no dia 15-JUL-1870 com JOANA ROSA DE JESUS⁵⁹, filha de Manoel João de Oliveira e Camila Rosa de Jesus e, em segundas núpcias, no dia 5-SET-1885 com Ana Custódia do Nascimento, filha de Manoel Diniz Pereira e Genelícia Antônia do Nascimento. Teve filhos somente do primeiro casamento, sendo eles:

- 1(VI) – Manoel Sebastião Pires – n. 20-JAN-1873. Casou-se no dia 1-DEZ-1895 com Custódia Januária da Conceição, filha de Antônio Vieira de Aguiar e Januária Rosa da Conceição.
- 2(VI) – Amphilóquio – bat. 17-JUN-1875, com um ano de idade.
- 3(VI) – José – bat. 3-DEZ-1875, aos dois meses de idade.
- 4(VI) – SILVINO IZIDORO PIRES, que segue.
- 5(VI) – Maria – n. 10-JUL-1880.
- 6(VI) – ONOFRE IZIDORO PIRES, que segue no § 23º.

VI – SILVINO IZIDORO PIRES – n. 4-DEZ-1877⁶⁰, filho de Izidoro Pires Ferreira Júnior e Joana Rosa de Jesus. Morava na Armação do Pântano do Sul. Esteve à frente de iniciativas que resultaram na recuperação da capela de Sant'Ana na Armação do Pântano do Sul e seu cemitério, sagrado no dia 26 de junho de 1945, depois de ter sido abandonado por mais de 70

⁵⁹ Conhecida também por Joana Camila da Conceição.

⁶⁰ Lápide sepulcral

anos. Casou-se no dia 8-SET-1907 com sua prima⁶¹ EDUVIRGEM MARIA PIRES, filha de José Pires Ferreira e Maria Coelho de Jesus. Faleceu no dia 15-AGO-1967. Filhos:

- 1(VII) – Joana – n. 23-8-1909
- 2(VII) – Maria Eduvirgem Pires (Dona Maria Vida) – n. 7-FEV-1911. Casou-se no civil, no dia 22-FEV-1930⁶² com Jerônimo Luiz de Oliveira, filho de Luiz José de Oliveira e Maria Francisca de Jesus.
- 3(VII) – Martinha Eduvirgem Pires – n. 21-MAR-1912. Casou-se no dia 7-ABR-1937, com seu primo⁶³ Hermínio Machado Vieira, filho de Generoso Machado Vieira e Genoveva Ana Pires.
- 4(VII) – Manoel – n. 14-JUL-1914
- 5(VII) – Benjamim – n. 31-MAR-1915
- 6(VII) – Marcelino Silvino Pires – n. 6-ABR-1916. Casou-se com Palmira Maria Ferreira, filha de Inácio Ferreira Coelho e Maria Rosalina de Jesus.
- 7(VII) – Hermógenes – n. 19-ABR-1918.

§ 23º

VI – ONOFRE IZIDORO PIRES – n. por volta de 1883, filho de Izidoro Pires Ferreira Júnior e Joana Rosa de Jesus. Faleceu no dia 8-SET-1923, na Armação do Pântano do Sul. Casou-se no Cartório Civil do Ribeirão da Ilha, no dia 10-AGO-1907, com CAETANA MARIA DE ABREU, nascida em Santo Amaro do Cubatão, filha natural de Maria de Abreu. Pais de:

- 1(VII) – Maria Caetana Pires – n. 7-ABR-1910. Casou-se no dia 6-ABR-1929 com Virgínio Manoel Machado.
- 2(VII) – Emílio Onofre Pires – n. 13-FEV-1912.
- 3(VII) – Manoel Onofre Pires – n. 24-OUT-1913.
- 4(VII) – Zacarias – n. 6-SET-1916.
- 5(VII) – Maria Geraldina Pires – n. 20-AGO-1918. Casou-se com seu primo⁶⁴ Manoel Thomaz Pires, do § 16º, VII. Faleceu no dia 18-SET-1995.

⁶¹ Dispensados do impedimento de consangüinidade no segundo grau igual.

⁶² O casamento religioso ocorreu no dia 7-FEV-1931.

⁶³ Dispensados do impedimento de consangüinidade no terceiro grau duplo na linha colateral.

⁶⁴ Dispensados do impedimento de consangüinidade no terceiro grau na linha colateral.

6(VII) – José Onofre Pires (Zezé) – n. 18-MAR-1920⁶⁵.

7(VII) - Adolfo – n. 1-JUN-1922.

§ 24º

V – HEDUVIRGES MARIA PIRES⁶⁶ - n. 21-AGO-1849. Foi batizada em 07-OUT-1849 na Capela de Santa Ana da Armação da Lagoinha, sendo seu padrinho seu tio, o Capitão Manoel Pires Ferreira. Era filha do Capitão Izidoro Pires Ferreira e Maria Perpétua de Jesus. Casou-se no dia 10-JUN-1866 com JOAQUIM FIRMO DE OLIVEIRA, filho de Joaquim Firmo de Oliveira, nascido em Portugal, e de Dona Ana Rita da Silva, natural de Desterro. Registraram pelo menos:

1(VI) – Maria – n. 11-AGO-1867

2(VI) – Amélia – n. 01-OUT-1869

3(VI) – Adelaide – n. 13-ABR-1871. Foi batizada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário em 21-ABR-1871.

4(VI) – Carolina – n. 16-JUN-1872

5(VI) – Lydia Etelvina de Oliveira – n. 03-AGO-1873 – Casou-se em Florianópolis no dia 26-JUN-1897 com Ismael Oscar Baltazar da Silveira.

6(VI) – Maria – n. 01-JAN-1875

§ 25º

V – MARIA BASILISSA PIRES – n. por volta de 1851, filha do Capitão Izidoro Pires Ferreira e Maria Perpétua de Jesus. Casou-se na Capela de Santa Ana da Armação da Lagoinha no dia 02-MAIO-1869 com FELISBERTO MANOEL VITORINO DE BARCELLOS, filho de Manoel Vitorino de Barcellos e Maria Mendes. Pais de:

1(VI) – Maria – n. 7-FEV-1870. Foi batizada no dia 14-JUL-1870 na Capela de Santa Ana da Armação da Lagoinha.

2(VI) – Manoel – n. 24-FEV-1871. Foi batizado no dia 13-JUL-1871, na Armação da Lagoinha⁶⁷.

⁶⁵ No registro de batismo constava 19-MAR-1920.

⁶⁶ Variação onomástica: Eduviges, Heduwirges, Eduvirges.

⁶⁷ Provavelmente nas festividades em devoção a Sant'Ana, padroeira da Armação da Lagoinha. Naquele mesmo 13 de Julho o vigário José Martins do Nascimento realizou nove batizados.

§ 26º

V – AMPHILÓQUIO PIRES FERREIRA – n. 11-JAN-1854. Era o caçula do Capitão Izidoro Pires Ferreira e de Dona Maria Perpétua Pires. Faleceu no dia 5-JAN-1913, na Armação do Pântano do Sul, sendo sepultado no cemitério da Matriz de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha. C.c. ISOLINA LODUVINA DUTRA, falecida no dia 14-ABR-1923, na Armação do Pântano do Sul, onde também era moradora, filha de Marcelino Antônio Dutra Júnior e Loduvina Vieira do Carmo. Pais de:

- 1(VI) – Lídio Amphilóquio Pires – n. 21-AGO-1883, casou-se no civil no dia 29-SET-1923 com Maria Machado de Jesus, batizada em 25-SET-1896 aos seis meses de idade, filha de Manoel Joaquim Machado e Maria Joaquina de Jesus.
- 2(VI) – VIRGILIO PIRES DUTRA, que segue.
- 3(VI) – Maria Isolina Pires – n. por volta de 1888. Faleceu no dia 11-DEZ-1923, sendo sepultada no cemitério do Pântano do Sul. Casou-se no dia 3-FEV-1912⁶⁸ com seu primo em terceiro grau, Miguel Arcanjo da Silveira, filho de Manoel Antônio da Silveira e Maria Rufina Pires.
- 4(VI) – Loduvina Isolina Pires – n. por volta de 1889, casou-se depois de ser dispensada do impedimento de consangüinidade em segundo grau igual com Thomaz José Pires, do § 16º VI, filho de José Pires Ferreira Primo e Maria Coelho de Jesus. Faleceu no dia 21-AGO-1948.
- 5(VI) – Amélia Isolina Pires – Casou-se no dia 2-FEV-1923, com Joaquim Manoel Machado, filho de Manoel Joaquim Machado e Maria Joaquina de Jesus.
- 7(VI) – JOSÉ PAULO PIRES, segue no §27º.
- 8(VI) – Manoel – n. 4-JUL-1897. Foi batizado em 6-AGO-1897, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa, tendo por padrinho Manoel Antônio da Silveira.
- 9(VI) – MANOEL AMPHILÓQUIO PIRES, segue no § 28º.

VI – VIRGÍLIO PIRES DUTRA - n. 15-SET-1885. Casou-se no Cartório Civil do Ribeirão da Ilha no dia 17-FEV-1912, com Maria Clara de Souza, filha de João Francisco Coelho e Clara Maria de Jesus⁶⁹. Pais de:

⁶⁸ O casamento religioso ocorreu no dia 14-MAR-1912.

⁶⁹ Ou Clara Francisca de Souza.

- 1(VII) – Herminda – n. 02-FEV-1913⁷⁰. Cc. Valdemiro Manoel dos Santos.
- 2(VII) – Olívia Maria Dutra – n. 06-NOV-1917
- 3(VII) – Adelino – n. 27-ABR-1920. C.c. Pedra Luiza Cordeiro

§ 27º

VI – JOSÉ PAULO PIRES (Zeca da Chácara) – n. 22-AGO-1896, filho de Amphilóquio Pires Ferreira e de Isolina Loduvina Dutra. Faleceu no dia 31-OUT-1981. Casou-se no civil no dia 20-JUL-1918 com LÚCIA MARIA DE JESUS, nascida no dia 4-FEV-1897, na Armação do Pântano do Sul, filha de Luís José de Oliveira e Maria Francisca Clara. Pais de:

- 1(VII) – Maria Lúcia Pires – n. 9-MAIO-1919. Casou-se com seu primo⁷¹ Manoel João Pires do § 15º VII, filho de João José Pires e Maria Januária da Silveira.
- 2(VII) – Dolôr Lúcia Pires (Dona Dodô) – n. 5-SET-1920. Casou-se com Alvim Fortunato Dias, filho de Fortunato Manoel Dias e Castorina Faverícia Vitória.
- 3(VII) – Martinha – n. 17-SET-1922.
- 4(VII) – Clarissa Lúcia Pires – n. 11-FEV-1925. Casou-se no dia 2-3-1958 com Antônio Severino Martins.
- 5(VII) – Edith Lúcia Pires – n. 6-ABR-1927. Casou-se com Abécio Inácio Ferreira, filho de Inácio Anacleto Ferreira e Maria Rosalina Ferreira.
- 6(VII) – DELGÍDIO JOSÉ PIRES, que segue.
- 7(VII) – Esaltina Lúcia Pires (Dona Tina) – Casou-se na capela de Sant'Ana, na Armação do Pântano do Sul, no dia 23-FEV-1957, com Manoel Antônio de Limas (Dequinha), nascido no dia 14-JAN-1930, filho de Antônio Galdino de Limas e Catharina Camilla da Conceição.

VII – DELGÍDIO JOSÉ PIRES – Filho de José Paulo Pires e Lúcia Maria de Jesus. Casou-se com DELORME MARIA DOS SANTOS, filha de João Jorge dos Santos e Maria Josepha dos Santos. Pais de:

⁷⁰ Ou Hermínia, nascida em 02-ABR-1913, segundo Registro Civil de Nascimento.

⁷¹ Dispensados do impedimento de consangüinidade em terceiro grau da linha colateral igual.

- 1(VIII) – Delma Delorme Pires
- 2(VIII) – Delzo Delgídio Pires
- 3(VIII) – Denir Delgídio Pires
- 4(VIII) – Denise Delorme Pires
- 5(VIII) – Deise Delorme Pires

§ 28º

VI – MANOEL AMPHILÓQUIO PIRES - n. 15-MAIO-1901⁷², casou-se no Cartório do Ribeirão da Ilha, no dia 18-DEZ-1926⁷³, com Maria Custódia da Conceição, filha de Manoel Sebastião Pires e Custódia Januária da Conceição. Pais de:

- 1(VII) – Ogê Manoel Pires – n. 12-AGO-1928.

⁷² Dado procedente do Registro Civil de Casamento.

⁷³ O casamento religioso ocorreu no dia 20-FEV-1928, na Capela de São Pedro, no Pântano do Sul.

FONTES

1. **ACMSC - Arquivo da Cúria Metropolitana de Santa Catarina** - Livros de Batizados, Casamentos e Óbitos das Freguesias de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha, 1810-1930; Nossa Senhora das Necessidades e Santo Antônio 1850-1890; Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, 1751-1900; Nossa Senhora do Deserto e São José da Terra Firme.
2. **ARCRI - Arquivo do Registro Civil do Ribeirão da Ilha, Florianópolis, SC.**
Livros de Nascimentos, casamentos e óbitos, 1889-1930.
Matrícula dos Moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha, 1843. Elaborado pelo Subdelegado Suplente o Capitão Manoel Pires Ferreira.
3. **APESC - Arquivo Público do Estado de Santa Catarina**
Registro de Vigários, 1856 – livro nº 26(53) - Ribeirão da Ilha.
Registro Geral 1791-1795; 1820-1828.
Ofícios dos Juizes de Paz ao Pres. P. 1828-1831.

BIBLIOGRAFIA

- FERREIRA, Sérgio Luiz. *Histórias Quase todas verdadeiras: 300 anos de Santo Antônio e Sambaqui*. Florianópolis, Editora das Águas, 1998.
- HARO, Martim Afonso Palma de (organizador). *Ilha de Santa Catarina: Relato de viajantes estrangeiros nos séculos XVIII e XIX*. Florianópolis, Editora da UFSC/Editora Lunardelli, 3ª Edição. 1990.
- NASCIMENTO, Antônio R. “O Primeiro Cirurgião de São Francisco do Sul”. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina*; 3ª Fase, 7:156-166, 1986/87.
- PIAZZA, Walter Fernando. *Santa Catarina Sua História*. Florianópolis, Lunardelli. 1983.
- _____. *A Colonização de Santa Catarina*. Florianópolis: Lunardelli, 1988.
- _____. *De Portugal para o Brasil: Trajetória de uma família*. Florianópolis: Lunardelli. 2003.
- PIRES, Feliciano Nunes – *Relatório e Fala no Governo de Santa Catarina 1833-1835*. Prefácio de Walter Fernando Piazza. Arquivo do Estado de São Paulo; Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. 1986.
- SOARES, Iaponan. *Santo Antônio de Lisboa: vida e memória*. Florianópolis, Fundação Franklin Cascaes. 1990.